



Trabalhos Científicos

Título: Doença Meningococcica Tipo C: Grave, Porém Prevenível.

Autores: IGO ARAUJO (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU); FLÁVIO BRAGA (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU); JULIA FERNANDES (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU); MONIQUE GUIMARÃES (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU); CALINE TONASSI (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU); JOSE LEÃO (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU); ROBERTA SOUZA (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU); TERESA PINTO (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU); ADEIR ALMEIDA (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU); VITOR ALVIM (HOSPITAL DOMINGOS LOURENÇO)

Resumo: INTRODUÇÃO: Doença meningocócica é uma infecção bacteriana aguda rapidamente fatal, sendo a *Neisseria meningitidis* o agente mais comum, podendo causar meningite e/ou meningococcemia, evoluindo com choque séptico, coagulação intravascular disseminada e púrpura fulminante. DESCRIÇÃO DO CASO: V.A.P.S, 8 anos, foi internada devido febre alta persistente por cinco dias, um episódio de vômito não precedido por náuseas, hiperemia conjuntival bilateral, cefaleia retroocular. Após dois dias evoluiu com edema generalizado e aparecimento de lesões vasculares, purpúricas em membros inferiores, que se ascenderam e disseminaram pelo corpo em 36 horas, com extensões variadas e área necrótica em regiões extensoras das grandes articulações. Ao exame físico apresentava-se, sem sinais de irritação meníngea, Glasgow 15, deambulando com dificuldade, pupilas isofotorreagentes; taquicárdica, normotensa, perfusão periférica satisfatória e lesões necróticas pelo corpo, indolores. Realizada punção lombar com identificação de meningococo do sorogrupo C pelo látex em líquido. O tratamento foi feito com ceftriaxona por 14 dias. Feito desbridamento das lesões pela cirurgia pediátrica e plástica. Posteriormente, acompanhada pela comissão de curativos. Após 48 dias, recebeu alta hospitalar para acompanhamento ambulatorial. DISCUSSÃO: A meningite bacteriana é uma doença infecciosa com alta taxa de morbimortalidade. Nos últimos 20 anos, o sorogrupo C apareceu como responsável por alguns surtos de meningite, sendo a vacinação incorporada ao calendário do Ministério da Saúde em 2010, para prevenção da doença. O aumento da população susceptível volta a ser uma preocupação nos grandes aglomerados urbanos, como o Rio de Janeiro. A púrpura fulminante é uma das consequências mais dramáticas, estando associada a aumento da letalidade e sequelas graves. CONCLUSÃO: A prevenção da meningite por sorogrupo C é o método mais eficaz de evitar e proteger os susceptíveis a doença. Desse modo, reforça-se a importância da puericultura com orientação da necessidade vacinal como base da assistência pediátrica de qualidade, evitando assim mortes preveníveis e redução de sequelas graves.